

Às vinte horas e trinta minutos, do dia 14 de Dezembro de 1964, sob a presidência do Sr. Américo Massinelli, realizou-se na Câmara Municipal de Caieiras, a Sessão Solene comemorativa do Dia da Emancipação político-administrativa do Município.

Exmos.

Convita o sr. Presidente para a composição da Mesa, aos senhores: Deputado JUVENAL RODRIGUES DE MORAES, MD. Secretário do Governo do Estado de São Paulo; Padre JOSÉ CEZAR DE OLIVEIRA, DD. Prefeito Municipal de Caieiras; Dr. JOAQUIM BITTENCOURT MACEDO NETTO, MM. Juiz de Direito da Comarca de Franco da Rocha; Dr. MARIO TOLEDO DE MORAES, DD. Diretor ~~e representante~~ da Cia. Melhoramentos de São Paulo; e Sr. JOSÉ ALVES FERREIRA FILHO, - MD. Prefeito Municipal de Franco da Rocha.

Dirige o sr. Presidente uma breve saudação ao Exmo. Sr. Secretário do Governo do Estado, ressaltando a importância ^{para nós,} de sua visita, cuja honra ficará imorredouramente gravada no coração dos homens públicos de Caieiras. - Agradece o sr. Secretário essa manifestação de apreço.

É dada a palavra ao Exmo. Sr. Padre José Cezar de Oliveira para, oficialmente, saudar o Dr. Juvenal Rodrigues de Moraes. Sente-se emocionado por contar com a presença de tão alta personalidade representativa da vida pública de nosso Estado. Diz do ^{imenso} orgulho que a todos inflama em receber a visita do Exmo. Secretário do Estado, que dessa forma prestigia o Dia do Município de Caieiras. Tal é o entusiasmo, a satisfação e o orgulho que a presença do alto dignitário do Governo lhe inspira, que lhe fogem as palavras, de emoção. Em nome do povo, em seu próprio nome, agradece ao ~~ao~~ Deputado Juvenal Rodrigues de Moraes a sua inestimável colaboração, que se tornou passo decisivo na instalação do Ginásio Estadual nesta cidade, bem como pelo que ainda fará por Caieiras e, finalizando, oferece-lhe um abraço sincero e carinhoso. É executado, pela Banda Municipal, o Hino Nacional Brasileiro, saudado com vivas ~~e entusiasmadas~~ palmas.

Dada a palavra ao Deputado Juvenal Rodrigues de Moraes, diz ele que não veio buscar homenagem e sim prestar homenagem à cidade que comemora mais um aniversário de emancipação política e administrativa. Agradece as palavras carinhosas do Sr. Prefeito Municipal e aproveita o ensejo para homenagear também ao Exmo. Sr. Hasso Weiszflog pela elevada honraria que lhe será conferida. Apresentando suas excusas, pois as ~~suas~~ altas atribuições do cargo que ocupa o impedem de demorar-se mais tempo na solenidade, retira-se do recinto. Os srs. Vereadores municipais o acompanham à saída. Dando prosseguimento à apresentação dos trabalhos, o sr. Presidente da Câmara faz a entrega do título honorário de CIDADÃO CAIEIRENSE ao Sr. HASSO WEISZFLOG, DD. Diretor Superintendente da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, - título êsse outorgado conforme dispõe a Resolução nº 60, de 14 de ^{Janeiro} ~~Março~~ de 1963. Sauda ao homenageado, o Sr. Jupiter Bueno da Silva, com as seguintes palavras:

- continua -

✓ "Impossível é apresentar a figura do homenageado e falar em Hasso Weiszflog, sem mencionar a Cia. Melhoramentos de São Paulo. Foi ela fundada - pelo coronel Antônio Proost Rodovalho, grande pioneiro da indústria paulista. Em 1877mfoi instalada sua primeira máquina fabricadora de papel, - aqui em Caieiras, o que lhe valeu um prêmio do Governo do Estado por ser a primeira empresa a produzir aquele imprescindível produto. Até 1920 a Cia. Melhoramentos de S. Paulo já havia instalado em Caieiras três máquinas fabricadoras de papel, sem contudo produzir papeis de classe, limitando-se a fabricar papeis para embrulho. Nesse ano, 1920, então, o Presidente da Cia. Melhoramentos de S. Paulo- Inds. de Papel, Joaquim Pinto Pereira de Almeida, promoveu e realizou, de comum acordo, a fusão da empresa com a então grande firma industrial e comercial denominada Weiszflog & Irmãos, composta dos irmãos Otto, Alfredo e Walter Weiszflog, que se fundara em 1899 e tinha por objetivos o comércio de papeis, máquinas e material tipográfico; produção de artigos de escritório; oficinas gráficas; - litografia; fabricação de envelopes, livros em branco, cromos, quadros - murais, mapas, seção editorial etc. Daquela fusão auspiciosa resultou a grande estrutura vertical da Cia. Melhoramentos de São Paulo. Abrangendo o ciclo completo da indústria do papel, desde a semente geradora da árvore, que produz a pasta de madeira e celulose, até os artefatos de papel em geral e os mais avançados produtos das artes gráficas, os livros, a Melhoramentos projeta-se como uma das mais perfeitas e conceituadas organizações do industrialismo brasileiro. No campo cultural, através das já famosas "Edições Melhoramentos", a empresa tem prestado contribuição de inestimável valia educacional, sempre orientada por alto e puro espírito nacionalista. A enumeração de alguns de seus primeiros autores: Rocha Pombo, Oliveira Lima, Visconde Affonso de Taunay, Conde Afonso Celso, Oliveira Vianna, Capistrano de Abreu e tantos outros, é prova desta asserção. No campo das atividades agrárias, as terras de Caieiras, antes - desérticas e estereis, foram sendo aos poucos conquistadas para as belezas e a nobre utilidade das florestas. O pinheiro - a araucária brasileira - passou a ser o perfil dominante das paisagens caieirenses. E graças à constante orientação florestal da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, o município de Caieiras pode ostentar o glorioso título de segundo município mais reflorestado do Estado, em proporção à sua área territorial, ou seja, 80,5%. Na atualidade, com suas sete máquinas de papel, sua fábrica de celulose, suas reservas florestais fornecedoras de matéria-prima, a Cia. Melhoramentos de S. Paulo continua fiel às tradições honrosas de seu passado, permitindo que desta célula administrativa, política e econômica da Nação, que é o Município de Caieiras, resulte ponderável contribuição em prol do progresso de S. Paulo e da grandeza do Brasil. E Hasso Weiszflog, brasileiro nascido em S. Paulo, já aos dez anos de idade conhecia a Fábrica, a cerâmica daquela época, as instalações primitivas e as

escassas reservas naturais de matas, que sob a forma de lenha alimentavam os fornos de cal e cerâmica. Ama Caieiras. A ela se acha ligado desde a infância. Realizou seus estudos primários ~~tanto~~ no Brasil ~~xxxxxx~~ e os secundários tanto no Brasil como na Alemanha. Depois de cumprir os seus deveres militares, inicia sua experiência em organizações industriais, fazendo estágio de quatro anos na Wolff Metal S.A.. Em seguida parte para a Alemanha, onde de 1934 a 1935, inclusive, estagia em importante fábrica de papel alemã, cursando na Escola Politécnica de Darmstadt os currículos especializados de papel e celulose. Volta ao Brasil em 1936. Desde então dedicou-se inteiramente à Cia. Melhoramentos de S. Paulo. Participou diretamente do desenvolvimento técnico da fábrica de papel, da fábrica de celulose, projetada em plena segunda guerra mundial, com recursos inteiramente nacionais. Em 1946 é eleito Diretor Gerente da Cia. Melhoramentos de S. Paulo. Em 1949 assume o cargo de Diretor Industrial e em 1958 assume o alto posto de Diretor Superintendente, para o qual tem sido honrosamente reconduzido. Membro do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo; da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria; da Associação Beneficente Hospital "Oswaldo Cruz"; Conselheiro do Museu de Arte Moderna de São Paulo. É este o homem a quem a Câmara Municipal tem a honra de dignificar com o alto título de Cidadão Caieirense. Os homens públicos, que têm procurado elevar bem alto o nome de Caieiras, dando-lhe progresso e conforto aos seus filhos, têm agora, por meu intermédio, a satisfação de cumprimentar e homenagear ao Sr. Hasso Weiszflog. Entre salvas de palmas, o Sr. Jupiter Bueno da Silva abraça o sr. Hasso Weiszflog.

O sr. Presidente dá a palavra ao sr. Hasso Weiszflog, que assim se expressa: "O meu espírito e o meu coração se enchem de sincera alegria, no instante em que, emocionadamente, recebo o alto e honroso título de "Cidadão Caieirense". Em verdade, sinto-me, neste momento, depositário das glórias e méritos dos homens que, no passado, planejaram e, aqui, ergueram a nossa indústria, a qual, justificadamente, se orgulha de concorrer para o progresso e o bem estar desta região. Seu idealismo, sua persistência e audácia, em criar ou arriscar, venceram todos os obstáculos de uma época em que o Brasil, país de economia, até então, exclusivamente agrícola, passou a estruturar-se à base de novos rumos para os grandes eventos da era industrial. Quero mencioná-los nominalmente: Antônio Proost Rodovalho, Joaquim Pereira de Almeida, Alfredo Weiszflog, Walter Weiszflog, Heinz Weiszflog, Johannes Ehlert e Gerhard Reimann. Em nome dêste homens, que por mais de 50 anos se identificaram com Caieiras, pelo trabalho, dedicação e amor à terra, meus agradecimentos. Esta homenagem, carinhosamente, os envolve. Agradeço, agora, como atual Diretor Superintendente da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, em nome dos continuadores da obra gigantesca de que ela é titular. Vale dizer: em nome dos meus companheiros de diretoria, dos gerentes locais, dos chefes, dos funcionários e operários, especializados ou não. -

O título honorífico de "Cidadão Caieirense", que a mim se confere, representa, em verdade, uma homenagem ao labor e à dedicação de cada um dêles, na obra maior e não menos nobilitante de contribuir, com seu esforço, para o engrandecimento desta terra. Aqui está. Eis aqui a nossa bela Caieiras. No entanto, lembro-me ainda, há 40 anos passados, suas terras eram áridas e agrestes. Hoje, graças à visão extraordinária de nossos antecessores, Alfredo Weiszflog, meu pai e tantos outros, novas riquezas foram criadas. Imensas florestas vestem os nossos morros e os nossos vales. A paisagem modificou-se, passando a ostentar contornos de esplêndida e radiosa beleza. Cientistas nacionais e estrangeiros batem às nossas portas, para estudar e conhecer o comportamento dos nossos pinheiros, levando pelo mundo afora o bom nome de Caieiras, como célula de novas e ricas pesquisas e experiências florestais. Os pinheiros representam matéria-prima básica para a nossa indústria de papel, que outrora dependia da celulose importada. A pedra de cal, antigamente extraída para produzir cal virgem, agora, juntamente com a madeira, integra o conjunto das matérias-primas da fábrica de celulose, levantada em plena guerra, antes do tempo previsto, para garantir a sobrevivência da comunidade caieirense. A expansão e modernização de nossa fábrica de celulose, já iniciada, sofre, no momento, os efeitos dos reajustes da ordem econômica, decorrentes da política governamental de estabilização monetária. Confiamos nessa política e estamos seguros de que a nossa empresa, em breve, retomará o ritmo de seu desenvolvimento, em uma economia desintoxicada de tôdas as distorções de uma inflação galopante e desenfreada. O espírito empreendedor da companhia reflete a nossa confiança e a plena certeza de que os poderes públicos compreendem a importância dos planejamentos a longo prazo, em função de reflorestamentos maciços, à base de essências vegetais nobres, cujo ciclo vegetativo médio é de 25 anos; a importância de assegurar água abundante e limpa, para que possa ser produzido, sempre com a mesma qualidade e fama, o "papel-melhoramentos", que leva e dignifica o nome de Caieiras, em cada resma, em cada bobina, até o último rincão de nossa grande Pátria. A nossa confiança e a nossa certeza plena, na compreensão e no apôio dos poderes públicos, assinalam-se pela integração crescente do nosso parque industrial de Caieiras, no ciclo da indústria do papel. Assim, a nossa fábrica de Caieiras, renomada como produtora de papeis de alta e fina qualidade, há três anos passou a produzir, também, artefatos de papel, antigamente fabricados na Lapa. Cadernos, brochuras, blocos e envelopes são, agora, testemunhas da atividade fabril de Caieiras. Se falamos da produção de Caieiras, na verdade estamos falando do homem caieirense, pois, cada produto significa um largo setor da atividade ocupacional do homem, com o respectivo corolário de estabilidade social e econômica decorrente do trabalho. A preocupação do bem estar social move a nossa empresa, sempre buscando assegurar trabalho a inúmeros caieirenses, até já em 4ª geração, seja quando planta ou corta uma árvore, seja quando fabrica celulose, papel ou artefatos.

✓ O bem-estar a move, em termos de assistência religiosa, médica, escolar ou esportiva. O bem-estar social a inspira, quando a leva a abrir, aqui, um loteamento que possa assegurar a cada funcionário, que tiver vontade, o seu próprio lar, em condições vantajosas para enfrentar, com sossego, as etapas finais de sua vida profícua. Vem à minha mente, o bairro de Cresciuma, com seu planejamento urbanístico agradável, com suas casas de aspecto alegre e bonitos jardins. O "Jardim Santo Antônio" não fugirá - dêsses moldes e a êsses moldes se cingirá, tendo em mira a dignificação do homem: creatura feita à imagem e semelhança de Deus, que não precisa-
✓ e nem deve viver em favelas desordenadas. ... A nossa boa vontade e o nosso leal espírito de colaboração, justamente na apreciação de problemas técnicos, têm sido constantemente patenteadas, com vistas ao bem comum da nossa coletividade. O bem comum exige, para o seu benefício, no caso especial de Caieiras, que as condições básicas de nossa indústria - de papel, com seus reflorestamentos e as suas características, sejam respeitadas a fim de que melhorem, dia a dia, suas instalações fabris e suas condições de produtividade. Com isso, assegurará a administração pública a estabilidade social e o bem estar crescente de cada um dos cidadãos da bela e promissora comunidade caieirense. Acredito ter bem expressado, embora em síntese, o meu pensamento de homem de empresa, no instante em que recebo a alta investidura de "Cidadão Caieirense". Esse pensamento inspirará os meus atos e a minha ação. Côncio de minhas responsabilidades sociais, serei fiel às tradições da empresa que dirijo e fiel às tradições desta terra, a que, agora, mais fortemente do que nunca, me ligo pelos laços do coração. À nobre Câmara Municipal de Caieiras, lídima representante da terra e da gente caieirenses, as expressões
✓ de meu reconhecimento. Muito obrigado." -

Comparecem à Sessão, sendo apresentados pelo Sr. José Fackri, Presidente do PSP local, os srs. Victor Salim Haddad e Armando Eduardo Pícolo, ^{Pres. da Assembl. Legislativa Estadual} Oficiais de Gabinete de S.Excia. o Senhor Deputado Cyro Albuquerque, a quem neste ato representam. São convidados, pelo sr. Presidente, a participar da Mesa e entregam-lhe o seguinte ofício: "Assembléia Legislativa. São Paulo, 14 de Dezembro de 1964. Senhor Presidente: Em virtude de continuar esta Assembléia Legislativa reunida em sessão extraordinária, lamento a impossibilidade de aí comparecer para, pessoalmente, participar da Sessão Especial dessa Edilidade e das solenidades comemorativas da data da emancipação político-administrativa dêsse progressista município. Sendo assim, faço-me representar nesses festejos pelos srs. Armando Eduardo Pícolo e Victor Salim Haddad, Oficiais de meu Gabinete, que transmitirão a Vossa Excelência e a tôdas as dignas autoridades nossas congratulações pelo transcurso da grata efeméride. Na certeza de que CAIEIRAS continuará em franco progresso, graças ao patriotismo e ao civismo de seus filhos, valho-me da oportunidade para saudar seu laborioso e nobre povo. -